AaZ LER MELHOR SABER MAIS

Programa AaZ

Textos de Apoio

LEITURA E MORFOLOGIA

02

O efeito da consciência morfológica na compreensão da leitura mudará em função da idade e da capacidade de compreensão dos alunos?

TERESA E ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

O efeito da consciência morfológica na compreensão da leitura mudará em função da idade e da capacidade de compreensão dos alunos?

Um estudo publicado neste ano sugere que a resposta a esta questão é «sim». Compreender melhor a relação entre a consciência morfológica e a compreensão da leitura pode, por isso, ser muito relevante para o ensino da leitura.

A consciência morfológica é uma das habilidades metalinguísticas essenciais para a aprendizagem da leitura e escrita. Mas, *em que consiste, exactamente, a consciência morfológica*? Para o saber, é, antes de mais, importante, compreender o que são os *morfemas*.

Os morfemas são, muito simplesmente, unidades mínimas de significado que compõem palavras escritas e que não podem ser divididas, sem que se altere o significado das palavras. A palavra *infelizmente*, por exemplo, é composta por três unidades mínimas de significado (três morfemas): "*in-*", "*feliz*" e "*mente*". Se um destes morfemas for retirado ou alterado, obtém-se uma nova palavra com um novo significado: por exemplo, se se retirar o morfema "*in-*", obtém-se a palavra *felizmente*. Esta capacidade de reflectir e manipular a estrutura morfológica das palavras, é denominada *consciência morfológica*.

A literatura destaca três tipos de consciência morfológica: (i) a *composição*, que envolve a combinação de dois ou mais morfemas para dar origem a uma palavra (e.g., combinar os morfemas "feliz" e "mente" para formar a palavra *felizmente*); (ii) a *inflexão*, que fornece, por exemplo, informações sobre o número (e.g., *carro* vs. *carros*) e o tempo verbal (e.g., *corre* vs. *correu*) das palavras; e (c) as *derivações*, que podem alterar a classe das palavras (e.g., partir do verbo *executar* para o adjectivo *executivo* ou o substantivo *execução*). As trajectórias de desenvolvimento destes tipos de consciência são ligeiramente diferentes. No entanto, o seu desenvolvimento é, de acordo com vários autores, evidente, até ao nono ano de escolaridade.

O efeito da consciência morfológica na compreensão da leitura: a influência da idade e da capacidade de compreensão dos alunos

A evidência científica demonstra a existência de uma relação significativa entre a consciência morfológica e a compreensão da leitura. O efeito da consciência morfológica pode, no entanto, mudar em função da idade e da capacidade de compreensão das crianças. *E o que diz a investigação sobre esta questão?*

De acordo com a literatura, as crianças são progressivamente expostas à leitura de textos com um grande número de palavras, morfologicamente complexas. A partir dessa perspectiva, vários autores estabeleceram a hipótese de que o efeito da consciência morfológica na compreensão é, muito provavelmente, proporcional ao aperfeiçoamento da leitura. Porém, embora alguns estudos tenham verificado que, de facto, o efeito da consciência morfológica na compreensão da leitura se fortalece com a idade, as evidências sobre esta questão são, ainda, muito limitadas.

Por sua vez, a evidência quanto à possibilidade de o conhecimento morfológico variar em função da capacidade de compreensão, é também bastante reduzida. No entanto, a partir do estudo "*A quantile regression approach to understanding the relations among morphological awareness, vocabulary, and reading comprehension in adult basic education students*", realizado em 2016, por Elizabeth Tighe e Christopher Schatschneider, sabe-se que a consciência morfológica parece ser a habilidade mais preditiva da compreensão dos leitores menos fluentes, ao passo que o vocabulário parece ser o melhor preditor da compreensão dos leitores mais fluentes.

O estudo de James et al. (2021), que aqui se apresenta, é muito relevante, uma vez que analisa o efeito da consciência morfológica na compreensão da leitura em alunos de diferentes idades e com níveis de compreensão distintos, a fim de determinar *quando* e *para quem* a consciência morfológica é de particular importância.

Participaram no estudo 421 alunos de 22 escolas do noroeste de Inglaterra. Os alunos foram divididos em três grupos etários: 6-8, 9-11 e 12-13 anos. Todos os alunos demonstraram uma capacidade de leitura adequada ao respectivo ano de escolaridade. Não foram incluídos alunos com necessidades educativas especiais.

Os alunos foram avaliados individualmente e em grupo, em medidas de consciência morfológica, vocabulário, compreensão da leitura, consciência fonológica, leitura de palavras escritas e, ainda, em medidas de raciocínio não-verbal.

Resultados gerais:

1. A idade, consciência morfológica, consciência fonológica, vocabulário, leitura de palavras escritas e o raciocínio verbal explicaram 61%, 42% e 40% da compreensão da leitura dos alunos com 6-8, 9-11 e 12-13 anos, respectivamente. Estes resultados indicam que a compreensão da leitura dos alunos mais novos está mais relacionada com estas variáveis, do que a compreensão da leitura dos alunos mais velhos. James et al. (2021) referem que os resultados podem dever-se, em parte, ao facto de o conhecimento estratégico e o conhecimento prévio exercerem uma influência maior na compreensão das crianças mais velhas.

2. A idade, em particular, demonstrou ser um preditor significativo da compreensão da leitura dos alunos com idades entre os 9-11 e os 12-13 anos. Tal sugere que os alunos mais velhos são os que têm maior capacidade de compreensão da leitura. Assim, e como previsto na literatura, a idade dos alunos parece ter uma maior influência na leitura quando estes são mais velhos.

3. Ao contrário do esperado, a consciência morfológica demonstrou ter uma influência crítica na compreensão da leitura, independentemente da capacidade de compreensão dos alunos.

Em suma:

1. **Os resultados evidenciam a importância crítica da consciência morfológica na compreensão da leitura. O ensino da morfologia pode, por isso, promover a capacidade de compreensão dos alunos. Além disso, este ensino pode beneficiar todos os alunos e não apenas os que têm uma capacidade de compreensão mais baixa. Os resultados do estudo sugerem que o efeito da consciência morfológica na leitura é independente do nível de compreensão. Acresce que a consciência morfológica deve ser ensinada desde o início do ensino da leitura até, pelo menos, ao início da adolescência.**

Escrito por: Soraia Araújo e João Lopes.

Referência Bibliográfica: James, E., Currie, N. K., Tong, S. X., & Cain, K. (2021). The relations between morphological awareness and reading comprehension in beginner readers to young adolescents. *Journal of Research in Reading*, 44(1), 110-130.

TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO